



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PROJECTO DE INTERVENÇÃO NA QUINTA DA
MAUNÇA COM VISTA À SUA UTILIZAÇÃO COMO
CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA NATUREZA**

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Fátima de Jesus Monteiro Paulo



CASTELO BRANCO

2002

DEDICATÓRIA

AGRADECIMENTOS

RESUMO

ABSTRACT

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO.....	2
2.1. LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	2
2.2. CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA	3
2.3. CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA.....	4
2.4. BIOCLIMATOLOGIA.....	4
2.4.1. <i>Termoclima</i>	5
2.4.2. <i>Ombroclima</i>	6
2.5. CARACTERIZAÇÃO BIOGEOGRÁFICA	7
2.6. ENQUADRAMENTO GEOFÍSICO	7
2.7. GEOLOGIA E EDAFOLOGIA	7
2.8. HIDROLOGIA.....	8
2.9. INFILTRAÇÃO E ESCOAMENTO	8
2.10. VEGETAÇÃO ACTUAL.....	8
2.11. INFRAESTRUTURAS	10
3. COMUNIDADES VEGETAIS E A IMPORTÂNCIA DA VEGETAÇÃO.....	11
3.1. CONCEITO DE COMUNIDADES VEGETAIS	11
3.2. PORQUÊ ESTUDAR A VEGETAÇÃO	13
3.3. FACTORES DE QUE DEPENDE A ESTRUTURA DAS COMUNIDADES	13
3.4. COMPLEXIDADE DA COMUNIDADE E RESPECTIVA ESTABILIDADE	14
4. ESTUDO DA FLORA E DA VEGETAÇÃO NA QUINTA DA MAUNÇA.....	15
4.1. MATERIAL E MÉTODOS	15
4.1.1. <i>Inventariação da flora</i>	15
4.1.2. <i>Amostras de solo</i>	16
4.1.3. <i>Descrição da vegetação</i>	16
4.1.4. <i>Elenco florístico da Quinta da Maunça</i>	19
4.1.5. <i>Tratamento estatístico das comunidades inventariadas</i>	20
4.1.6. <i>Elaboração da carta de ocupação actual do solo</i>	20
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	21
5.1. ELENCO FLORÍSTICO DA QUINTA DA MAUNÇA	21
5.2. REPRESENTAÇÃO DAS FAMÍLIAS	21
5.3. REPRESENTAÇÃO DOS GRUPOS FISIONÓMICOS	23
5.4. ANÁLISE DAS AMOSTRAS DE SOLO.....	24
5.5. CARTA DE OCUPAÇÃO ACTUAL DO SOLO.....	24
6. USO ACTUAL DA QUINTA.....	29
6.1. GESTÃO DO ECOSISTEMA	30
6.2. INFRAESTRUTURAS EXISTENTES E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	31
6.2.1. <i>Viveiro</i>	31
6.2.2. <i>Reservatório de água e levada de rega tradicional</i>	33
6.2.3. <i>Estrutura para compostagem</i>	33
7. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A QUINTA DA MAUNÇA.....	34
7.1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO PLANO.....	34

7.2. ENQUADRAMENTO.....	36
7.3. A EQUIPA.....	37
7.4. O PÚBLICO.....	38
7.5. ACESSOS.....	38
8. COMPONENTES PROPOSTAS.....	39
8.1. COMPONENTES FÍSICAS OU INFRAESTRUTURADAS.....	39
8.1.1. <i>Recuperação e valorização dos restantes imóveis</i>	39
8.1.2. <i>Centro de Educação Ambiental</i>	39
8.1.3. <i>Criação de um centro de acolhimento de animais silvestres</i>	42
8.1.4. <i>Implantação de uma casa de chá</i>	42
8.1.5. <i>Criação e manutenção de percursos pedonais e de BTT</i>	43
8.1.6. <i>Implantação de áreas de merendas</i>	44
8.1.7. <i>Criação de um parque aventura</i>	44
8.1.8. <i>Implantação de um posto de segurança e de informação e estacionamento</i>	44
8.1.9. <i>Implantação de um parque de campismo rural</i>	45
8.1.10. <i>Observatório</i>	45
8.1.11. <i>Vedação</i>	45
8.2. COMPONENTES AGRO-FLORESTAIS E ECOLÓGICAS.....	46
8.2.1. <i>Praço de Lima e charcas para observação da fauna selvagem</i>	46
8.2.2. <i>Criação de uma sebe viva</i>	46
8.2.3. <i>Criação de uma reserva para lepidópteros</i>	47
8.2.4. <i>Criação de hortas de produção biológica</i>	47
8.2.5. <i>Criação de hortas de demonstração de plantas aromáticas e medicinais</i>	48
8.2.6. <i>Zona de adensamento e/ou rearboreização</i>	49
8.2.7. <i>Plantações e sementeiras</i>	50
8.2.8. <i>Outros</i>	50
9. ACCÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	52
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	53
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	54
<u>ANEXOS</u>.....	59

ÍNDICE DE FIGURAS

Resumo

O presente trabalho relata o elenco florístico da Quinta da Maunça, o qual permite uma posterior caracterização das comunidades vegetais aí existentes, e a elaboração de uma proposta de intervenção para a Quinta.

Esta proposta tem como principal objectivo, a criação no espaço envolvente de condições para funcionar como centro de interpretação da natureza, Espaço Educativo Florestal e, a criação de um espaço de recreio aliado à conservação, protecção e salvaguarda do meio natural da Quinta, de forma a estimular os visitantes à mudança de atitudes e comportamentos face ao respeito pela vida na sua diversidade e interdependência.

Deste modo foram realizados inventários com o intuito de caracterizar as comunidades vegetais aí existentes, baseada a composição florística e abundância/dominância das espécies.

Esta metodologia permite uma melhor identificação das limitações e potencialidades face aos objectivos definidos.

A partir da ortofotografia fornecida pelo CNIG (Centro Nacional de Informação Geográfica), complementada por visitas ao local foi elaborada uma carta de ocupação actual do solo em ambiente ArcView 3.2 que traduz a distribuição espacial das diferentes comunidades vegetais existentes na Quinta da Maunça.

Foi igualmente elaborada uma carta de proposta onde são ilustradas as diferentes opções de localização das áreas propostas, bem como os equipamentos e infra-estruturas que complementam as diferentes actividades e usos a desenvolver.

Palavras-chave: Quinta da Maunça; Inventários da vegetação; Centro de Interpretação da Natureza; Proposta de Intervenção para a Quinta.